

DISTRIBUIÇÃO DIAMÉTRICA DO CACAU JACARÉ (*Theobroma microcarpum*) Mart., NA REBIO DO JARU-RO.

Matheus Efrain Inacio^{1*}, William S. Neimog¹, Guilherme B. Azevedo²

1. Aluno do Curso Téc. em Florestas - IFRO - Campus de Ji-Paraná

2. Professor do IFRO - Campus Ji-Paraná / Orientador

Resumo:

Localizada no nordeste do estado de Rondônia, a Reserva Biológica do Jaru está situada em uma das áreas de grande diversidade e endemismo do bioma amazônico. De forma geral a área que integra a REBIO-Jaru tem sua cobertura vegetal marcada pela predominância de ambientes florestais, onde a Floresta Ombrófila assume diversas fácies, principalmente entre suas formações Densas e Abertas (GALLO-DE-OLIVEIRA, 2007).

Apesar da finalidade das Reservas Biológicas dentro do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, serem principalmente de pesquisa científica, tem-se observado um escasso número de publicações sobre o (*Theobroma microcarpum*) Mart., não apresentando meios de conhecimento sobre essa importante planta. Dessa forma, o objetivo geral deste estudo foi avaliar a distribuição diamétrica e espacial do Cacau Jacaré (*Theobroma microcarpum*) Mart., na REBIO do Jaru.

Autorização legal: edital nº18, de 07 de maio de 2015. Número do Registro legal do SISBIO: 5358488.

Palavras-chave: espécie nativa; fitossociologia; unidade de conservação

Apoio financeiro: IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Introdução:

Amazônia brasileira possui aproximadamente 65% de sua cobertura vegetal é classificada como florestas de terra firme, que se caracteriza pela alta diversidade de espécies de árvores, apresentando um baixo número de indivíduos com grande variação de similaridade florística (OLIVEIRA et al., 2003). Assim, várias condições ambientais e as distâncias entre as áreas geográficas em diferentes escalas podem desempenhar um papel importante nas variações florísticas em toda a região amazônica (CARIM, 2013).

Apesar do pouco conhecimento existente sobre a diversidade amazônica, sabe-se que a maioria das espécies não é amplamente distribuída na região, mas ocorrem

em mosaicos delimitados principalmente pelos grandes rios que cortam a floresta, formando várias áreas de endemismo (DA SILVA et al, 2005). Segundo Tecnosolo (1998), são os tipos de solos mais ocorrentes na região da REBIO Latossolos Amarelo e Vermelho-Amarelo: ocupam cerca de 61% da região do entorno da REBIO do Jaru.

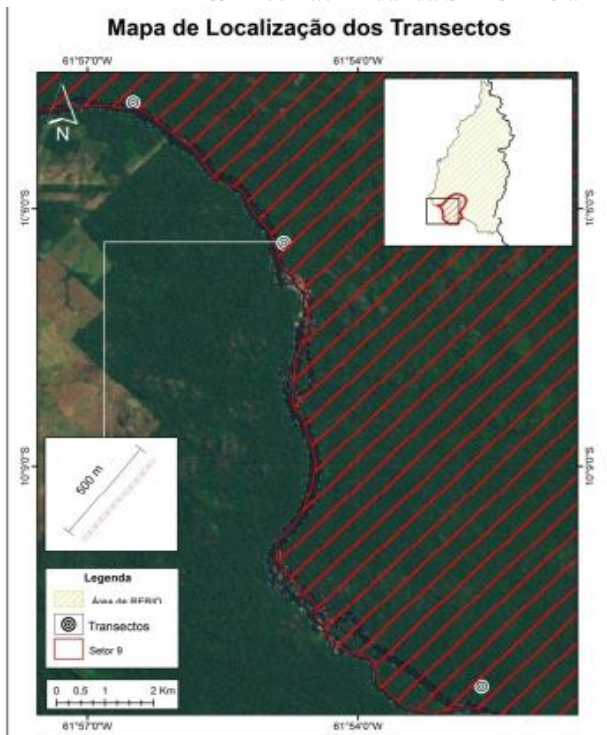
O gênero *Theobroma* abrange 22 espécies vegetais da região amazônica, todas apresentam frutos com valor comercial, porém só quatro (04) espécies são cultivadas para este fim. Cacau Jacaré (*Theobroma microcarpum*) Mart., é considerada uma espécie rara e tida como exemplo de especiação causada pelo isolamento geográfico. Ocorre na parte ocidental da região amazônica. Os frutos são pequenos, possuindo em média de 10 a 12 sementes (TAVAREZ; MARTINI, 2005).

O objetivo geral deste estudo foi avaliar a distribuição diamétrica do Cacau Jacaré (*Theobroma microcarpum*) Mart., na REBIO do Jaru.

Metodologia:

Para coleta dos dados foi necessário o auxílio de um identificador botânico, biólogos, técnicos florestais e engenheiros florestais realizando o seguinte estudo, distribuição diamétrica, onde os dados da pesquisa foram retirados da REBIO-Jaru no estado de Rondônia no ano de 2016 em método de área fixa em forma de três (03) transectos paralelos uns aos outros de 500 x 10 m (5.000m²), sendo o primeiro transecto distante 3,5 Km da sede, o segundo a 7 Km, e o terceiro a 17,5 Km, com comprimento no sentido do Rio – Interior da REBIO (25° NE), totalizando 15.000m² amostrados. Os dois primeiros transectos distanciaram 100m do Rio Machado enquanto o terceiro a 1500m (figura 1).

Figura 1. Localização dos transectos estudados. IFRO- 2017.



De acordo com Suza (2004), a estrutura diamétrica é denominada de distribuição diamétrica ou distribuição dos diâmetros. Conceitua-se distribuição diamétrica como sendo a distribuição do número de árvores por hectare (N/há) ou densidade absoluta (DA) da comunidade florestal por classe de diâmetro (DAP). A estrutura diamétrica da espécie é a distribuição do número de árvores por hectare, por espécie e por classe de DAP.

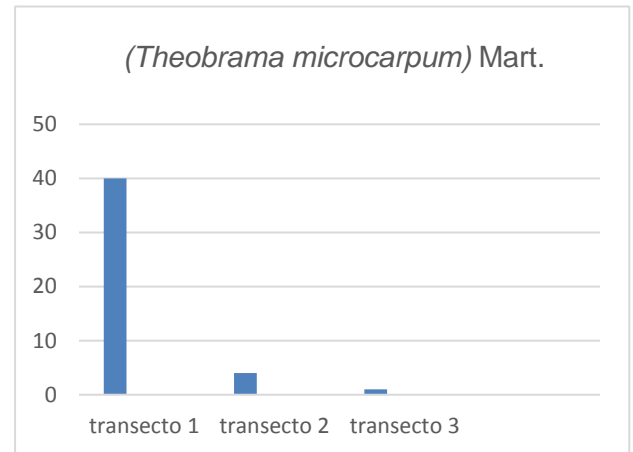
Para Suza (2004) a distribuição diamétrica serve para caracterizar tipologias vegetais (formações florestais, formações campestres etc), estágios serais ou sucessionais (inicial, médio, secundário avançado e primário ou climax), estados de conservação, regimes de manejo, processos de dinâmicas de crescimento e produção, grupos ecológicos de espécies (pioneira, secundária inicial, secundária tardia e climax), grupos de usos (comercial, potencial e outros) e, enfim, é utilizada como guias de corte e, sobretudo, como verificador de sustentabilidade ambiental de manejo. Segundo estudo elaborado pelo plano de manejo da floresta nacional de Altamira/Pará (2012), a espécie *Theobroma microcarpum* Mart., (cacau-do-mato ou cacau jacaré) compartilha os dois principais tipos de vegetação, a floresta ombrófila densa e a floresta ombrófila aberta com cipós. Quanto maior o seu número de distribuição diamétrica em ambas vegetações, corresponde maior disponibilidade de produção de frutos, por ser utilizado como fins econômicos.

Resultados e Discussão:

Foram encontrados 40 indivíduos em 03 transectos distintos. No primeiro transecto

foram catalogados 35 indivíduos de (*Theobroma microcarpum*) Mart., quatro (04) indivíduos no segundo transecto e um (01) indivíduo no terceiro transecto. Onde podemos perceber a drástica desigualdade na distribuição dos indivíduos no seu ambiente de origem sendo o solo e o tipo da floresta o maior causador dessa grande diferença entre os transectos como mostra (gráfico 1).

Gráfico 1. Número total de indivíduos com suas respectivas variações entre transectos. IFRO-2017.



Obtivemos um total de 40 indivíduos nos três transectos onde os valores dos números dos indivíduos variaram de 0-13 por faixa de diâmetro e o DAP- (diâmetro à altura do peito), onde variou de 10-51

Tabela 1. Relação dos números de indivíduos e por faixa de DAP- Diâmetro altura do peito, nos três transectos. IFRO-2017.

DAP	Nº Ind.	Nº Ind.	Nº Ind.
10-15	13	01	0
16-21	13	0	0
22-27	07	01	01
28-33	01	02	0
34-39	0	0	0
40-45	0	0	0
46-51	01	0	0

No primeiro transecto encontramos 13 indivíduos com faixa de DAP 10-15; 13 indivíduos com DAP 16-21; sete (07) indivíduos com DAP 22-27; um (01) indivíduo com DAP 28-33 e um (01) com faixa de DAP de 46-51. No segundo transecto encontramos um (01) indivíduo com faixa de DAP 10-15; um (01) indivíduo com DAP 22-27; e dois (02) indivíduos com DAP 28-33. No terceiro transecto foi encontrado apenas um (01) indivíduo com a faixa de DAP de 22-27.

Observamos que a faixa do diâmetro do (*Theobroma microcarpum*) Mart., variou bastante entre os transectos selecionados, onde apresenta um DAP mais acentuado no primeiro transecto.

Conclusões:

É possível concluir que o transecto 01 é o mais populoso e com a faixa de DAP mais acentuada e diversificada quando se comparado aos outros transectos. Seguido pelo segundo e terceiro transecto menos populosos na região de estudo. Apesar de ser uma espécie nativa e com valores econômicos na sociedade a uma escassez no estudo e no manejo da mesma.

Referências bibliográficas

CARVALHO, J. O. P. **distribuição diamétrica de espécies comerciais e potenciais em floresta tropical úmida natural na Amazônia.** Disponível em: <file:///C:/Users/Home/Downloads/CPATU-BP23.pdf>. Acesso em 12 de jan. de 2017.

CARIM, M. J. V. **Composição e Estrutura de Floresta Ombrófila Densa do extremo Norte do Estado do Amapá, Brasil.** Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/biota/article/viewFile/610/v3n2p1-10.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2016.

DA SILVA, J. M. C.; RYLANDS, A. B.; FONSECA, G. A. B. **The Fate of the Amazonian Areas of Endemism. Conservation Biology.** [s.l.], vol 19, n 3. p. 689-694, 2005.

GALLO-DE-OLIVEIRA, A. V. **Avaliação Ecológica Rápida para a Revisão do Plano de Manejo da Reserva Biológica do Jaru, Estado de Rondônia Relatório Técnico Final do Componente Vegetação.** Brasília: IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 2007. Relatório Técnico Não Publicado.

OLIVEIRA, A.N.; AMARAL, I.L.; NOBRE, A.D.; COUTO, L.B.; SADO, R.M. **Composition and floristic diversity in one hectare of a upland forest dense in Central Amazonia, Amazonas, Brazil.** Biodiversity and Conservation (in press). 2003.

SUZA, A. L. **ANÁLISE ESTRUTURAL DE**

FLORESTA. CAPITULO I. 21/9/2004. p.50-60.

TECNOSOLO/DHV, **Diagnóstico Sócio Econômico e Ecológico do estado de Rondônia para o Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico de Rondônia.** Volumes 1 a 6. Porto Velho - Rondônia. 1998.